



63



O comprometimento com rígidos padrões éticos constitui condição inegociável para o desempenho das atividades das forças armadas no uso legítimo da violência a serviço do Estado, sendo tradicionalmente associado ao cerne da identidade militar. As questões ligadas aos fundamentos éticos da atividade militar dizem respeito ao desenvolvimento das pessoas, à comunidade profissional militar e à sociedade como um todo. Nas palavras da professora Shannon French: “Se a ética se dissolve, o que se dissolve com ela são as almas das pessoas que lutam.”

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 063 - 02 DE FEVEREIRO DE 2024



Eleições na América Latina em 2024

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- EUA retomam sanções contra a Venezuela
- Burkina Faso, Mali e Níger abandonam grupo regional
- Protesto de agricultores na França
- Ataques no Mar Vermelho ameaçam comércio internacional

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 708º dia. Nesta semana, vieram a público as tensões entre a liderança política e a liderança militar ucraniana, com vários órgãos de imprensa noticiando que existe uma grande probabilidade de que o General Zaluzhny, comandante das Forças Armadas, seja afastado de sua função pelo presidente Zelenski. A popularidade de Zaluzhny – tanto entre os militares como entre os cidadãos comuns – faz da sua destituição uma aposta política de risco para Zelensky. Também representa riscos estratégicos em um momento em que a Rússia intensifica os seus ataques terrestres e escasseia a assistência prestada pelos EUA e Europa à Ucrânia. Nesse sentido, a União Europeia finalmente aprovou a criação de um fundo de 50 bilhões de euros para a Ucrânia, convencendo o primeiro-ministro Viktor Orban, da Hungria, que vinha sendo o principal obstáculo a este acordo. No campo das operações militares, a Ucrânia obteve mais um êxito em suas operações contra a frota russa no Mar Negro, levando à pique a Corveta Ivanovets, em um ataque de enxame de drones. Além disso, a Ucrânia lançou vários ataques com mísseis de cruzeiro contra a Crimeia, atingindo alvos em Sebastopol, Belbek, Dzhankoi e Yevpatoria. Na frente de combate, os russos continuam pressionando alguns pontos da frente, especialmente em Adiyvka, sem entretanto obter avanços significativos.

Fonte: Observatório da Doutrina

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

O conflito que se iniciou no último dia 7 de outubro, com o ataque terrorista do grupo Hamas a Israel, e a consequente invasão da Faixa de Gaza pelas forças israelenses, se expandiu territorialmente e enfrentamentos militares em outras partes do Oriente Médio começam a ganhar uma dinâmica própria, independente dos acontecimentos na Faixa de Gaza. Nesse sentido, o conflito entre a milícia Houthi, do Iêmen, e as forças navais lideradas pelos EUA que patrulham a região do Mar Vermelho gradualmente ganha intensidade, com a milícia mantendo seus ataques a navios mercantes, mas também militares, no Mar Negro, e os norte-americanos atacando posições no território do Iêmen. Na Faixa de Gaza, o exército israelense mantém suas operações terrestres, tendo concentrado suas mais recentes operações na cidade de Khan Younis, à despeito das crescentes críticas à sua atuação em razão dos grandes e graves efeitos colaterais impostos à população civil palestina.

Fonte - Observatório da Doutrina

EUA RETOMAM SANÇÕES CONTRA A VENEZUELA

Os Estados Unidos voltaram a aplicar sanções contra a Venezuela depois que a Suprema Corte venezuelana impediu a candidatura presidencial da líder da oposição Maria Corina Machado. O Departamento do Tesouro americano anunciou que vai retirar a licença concedida à mineradora estatal *Compañía General de Minería de Venezuela*, conhecida como Minerven. Conforme comunicado, a perda da licença passará a valer no próximo dia 13 de fevereiro. O Departamento do Tesouro dos EUA não informou o motivo específico da decisão sobre a licença da mineradora. Além disso, o Departamento de Estado norte-americano afirmou que o país não renovará uma licença geral para o setor de petróleo e gás da Venezuela, que irá expirar em abril, a menos que haja consenso político entre o governo do presidente Nicolás Maduro e a oposição. Os Estados Unidos tinham aliviado as sanções petrolíferas ao país exportador de petróleo em outubro, depois que o governo do presidente Nicolás Maduro assinou um acordo com a oposição sob o qual Caracas assumiu o compromisso de realizar eleições presidenciais “livres e justas” em 2024. Após a decisão judicial que desqualificou sua campanha presidencial, Maria Corina Machado, a principal opositora de Maduro no país, disse que a proibição não é uma sentença, mas sim “delinquência judicial”. Vitoriosa das primárias opositoras, Machado foi proibida, em 2021, de ocupar cargos públicos no país por 15 anos. Apesar da decisão, ela afirmou que chegará à presidência eleitoralmente em 2024, e afirmou que Maduro e seu círculo estão dispostos ao que for para impedir que ela se candidate. Além dos EUA, vários países já condenaram a Venezuela por não permitir a candidatura de Machado: Reino Unido, Argentina, Uruguai, Equador, Chile, Paraguai, Costa Rica, Panamá, República Dominicana, além da Organização dos Estados Americanos e da União Europeia.

Fonte - CNN - <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/eua-retomam-sancoes-contra-venezuela-apos-proibicao-de-candidatura-de-opositora/>

